

## EVOLUÇÃO DA ADEQUAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL EM PROPRIEDADE REFERÊNCIA DE BASE FAMILIAR PRODUTORA DE CAFÉ CONILON

M.J. Fornazier, Eng. Agr., Incaper/CRDR-CS (fornazier@incaper.es.gov.br); L.H. De Muner, Eng. Agr., Incaper; E. de Paula, Técn. Agr., Incaper/CRDR-CS; A. Viana, Técn. Agr., Incaper/C. Castelo; L. Scolfaro, Incaper/C. Castelo; J.U. Donna, Pronova

Ao longo do tempo o café tem sido um sustentáculo para a economia rural do estado do Espírito Santo, como produto de exportação e fonte de renda. Apresenta, ainda, importante papel social gerando empregos e fixando a mão de obra no meio rural. Nos últimos anos, diversos trabalhos vêm sendo realizados nas áreas da qualidade e de renovação da cafeicultura de arábica da região das montanhas. Através do desenvolvimento tecnológico, o Estado conquistou a liderança brasileira na produção de café conilon. Atualmente, o cafeicultor que pretende comercializar com diferencial de mercado, precisa compreender a necessidade de produzir cafés de qualidade superior e sustentáveis, permitindo a rastreabilidade do produto. Esse foco tem sido abordado em cursos e treinamentos práticos para a implantação das boas práticas agrícolas na produção do “Café das Montanhas do Espírito Santo”, permitindo a certificação de diversas propriedades. Nessa mesma região, em áreas com altitudes entre 300 e 600m, consolida-se o plantio de café conilon, com destaque para o município de Conceição do Castelo, ES. Como se observa no café arábica, os produtores de conilon iniciaram o trabalho de adequação socioambiental das propriedades agrícolas, buscando mercados diferenciados, agregação de valor e melhoria da renda. O objetivo desse trabalho foi acompanhar a evolução e os custos da adequação de uma propriedade produtora de conilon e levantar os principais gargalos e entraves para o cafeicultor de base familiar. Seguindo metodologia de Donna et al (2007) - 33° CBPC, p.152 - utilizou-se os critérios de adequação socioambiental, compostos de oito itens e vinte e três subitens, para avaliação de 22 propriedades agrícolas (Fornazier et al 2010 - 36° CBPC, p. 244), das quais se selecionou uma como Unidade de Referência dos trabalhos de adequação sócio ambiental, considerando como marco referencial inicial a caracterização realizada no mês de julho/2010. A propriedade rural pertence ao Sr. Roberto Pessim Destéfani, possui área total de 8 ha, dos quais 5 ha plantados com café conilon; localiza-se na comunidade de São José da Bela Vista, município de Conceição do Castelo, ES, a 442m de altitude (coordenadas 24k:02266331; UTM: 7735538). As orientações quanto às adequações necessárias foram realizadas em janeiro/2011, através de vistoria no estabelecimento rural. Nova vistoria foi realizada em agosto/2011.

**Quadro 1** - Notas atribuídas aos subitens componentes dos critérios sócio ambientais utilizados para monitoramento da propriedade cafeeira de conilon – Conceição do Castelo, ES – julho de 2010 e agosto de 2011

Mês	Rastreabilidade		Fertilizantes			Agrotóxicos						
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6	
Julho/2010	3	1	2	4	2	4	3	1	1	3	4	
Agosto/2011	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
Mês	Solo		Resíduos			Meio ambiente				Saúde e Segurança		
	4.1	5.1	6.1	6.2	6.3	7.1	7.2	7.3	7.4	8.1	8.2	8.3
Julho/2010	4	1	2	2	*	3	4	4	4	4	1	4
Agosto/2011	4	4	3	3	*	3	4	4	4	4	3	4

\* não se aplica, pois o cafeicultor não despolpa café

### Resultados e conclusões

Observou-se, inicialmente, a inexistência de separação dos talhões e do café colhido, nos itens relacionados à rastreabilidade da produção. Para a adequação, o produtor confeccionou um croqui sobre cópia de mapa da escritura da propriedade e utilizou placas de PVC para identificar cada talhão. O custo para adequação desse subitem foi de R\$ 40,00. Na adequação das tulhas, para proteção e separação dos lotes de café conilon, foram gastos R\$ 385,00. O custo dessa adequação propiciou, ainda, incremento na nota atribuída ao item colheita e pós-colheita. As análises de solo realizadas, geralmente, a cada dois anos, foram feitas de todos os talhões, a um custo de R\$ 40,00; a recomendação da adubação foi feita por profissional habilitado, melhorando o critério uso de fertilizantes. Os sacos de adubos, anteriormente usados para armazenamento do café, foram substituídos por sacos novos de ráfia, a um custo de R\$ 95,00. A utilização de agrotóxicos foi extremamente reduzida na propriedade, sendo concentrada em uma aplicação anual do herbicida glifosato, adquirido com nota fiscal e receituário agrônomo. Esse agrotóxico era guardado no cômodo de ferramentas; a adequação foi realizada adaptando um cômodo de alvenaria já existente, ao custo de R\$ 6,00 para aquisição de um cadeado. O produtor recebeu treinamento para manipulação e aplicação de agrotóxicos e orientação para devolução das embalagens vazias, em curso do SENAR. Os EPI's foram doados pela revenda de insumos. Produtos proibidos pela certificação Fair Trade não foram constatados. As práticas de manejo do mato para minimizar a erosão do solo foram adotadas na propriedade, principalmente através da roçada mecanizada e aplicação orientada de herbicida. No item gestão de resíduos, atenção especial foi dada à criação de porcos, através da redução do número de animais, da mudança de local da criação e do uso do esterco para adubação do pomar de frutas, entretanto, esse subitem não se encontra totalmente adequado; o lixo doméstico foi acondicionado em sacolas apropriadas para coleta pela prefeitura municipal, todavia, ainda precisa ser mantido em local coberto. A preocupação ambiental, foi constatada através da reserva legal averbada, existe proteção da nascente, embora ainda haja acesso do gado ao corpo d'água. O produtor não despolpa café. Se constatou a inexistência do uso de OGM, queimadas, aplicação de agrotóxicos na nascente e curso d'água, trabalho infantil e irregularidades trabalhistas. O custo total para adequação parcial da propriedade, em oito meses de trabalho, foi de R\$ 566,00.

No período de oito meses, a Unidade de Referência se adequou aos critérios socioambientais, necessitando de pequenos ajustes que não comprometem os objetivos propostos, estando apta a aplicação de metodologias de extensão rural para divulgação dos resultados; os custos de adequação podem ser considerados baixos.